

DISSERTAÇÃO: AGROECOLOGIA E USO DO TERRITÓRIO: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E SALVAGUARDA DA AGROBIODIVERSIDADE COMO ESTRATÉGIAS CAMPONESAS ANTE O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE PAULISTA/PE

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cox de Britto Pereira

Mestrando: Everton Estevão de Melo

RESUMO

Apresentamos no trabalho em tela uma análise geográfica acerca das dinâmicas territoriais contemporâneas do município de Paulista/PE, a partir da reflexão sobre as contradições e contraposições entre o uso corporativo e os usos não hegemônicos do território, bem como a oposição entre racionalidade hegemônica e contra-racionalidades que presidem tais perspectivas no âmbito das relações cidade-campo. Busca-se evidenciar, por um lado, as implicações espaciais decorrentes do projeto de desenvolvimento ancorado na urbanização corporativa e, por outro, o território usado, praticado e experienciado pela população camponesa. Nesse sentido, analisamos a forma como vem se dando o desenvolvimento e seus desdobramentos para a população e para o território e apontamos a organização social, os saberes e práticas agroecológicas como importantes estratégias gestadas pelos camponeses com a finalidade de dar continuidade às suas experiências. A dissertação se apoiou em uma abordagem qualitativa e na pesquisa documental, no trabalho de campo, na escuta e na comunicação por meio da observação participante e de entrevistas abertas com os camponeses. Os resultados da pesquisa evidenciam tensões, conflitos e disputas pelos usos do território na contemporaneidade, animada pela presença das ações hegemônicas de um lado; e a vida de relações na dimensão horizontal do cotidiano regido por diversas e diferentes racionalidades, de outro.

Palavras-chave: Usos do território. Campesinato. Espaço agrário.